

0837 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA ESTUDANTIL: PLANTAS MEDICINAIS, MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS, HOMEOPÁTICOS E PLANTAS TÓXICAS EM ARARAQUARA – SP

- Jhohann Richard de Lima Benzi (FCF, UNESP, Araraquara), Márcio Barczyszyn Weiss (FCF, UNESP, Araraquara), Bianca Taíse Roim Varotto (FCF, UNESP, Araraquara), Ingrid Stephanie Stein Ambiel (FCF, UNESP, Araraquara), Adélia Emília de Almeida (FCF, UNESP, Araraquara), Raquel Regina Duarte Moreira (FCF, UNESP, Araraquara) - jhohann_benzi@yahoo.com.

Introdução: Grande parte da população utiliza plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos por acreditarem serem “naturais”, livres de efeitos adversos e de interações com alimentos, bebidas e/ou outros medicamentos. Utilizam também medicamentos homeopáticos sem conhecerem sua origem e funcionalidade. Desconhecem ainda a toxicidade de algumas plantas ornamentais. Portanto, o uso irracional destes produtos pode expor a população a riscos de saúde, alguns ainda não conhecidos. **Objetivos:** Orientar a população sobre o uso correto de plantas medicinais e fitoterápicos, homeopatia e alertar sobre as plantas tóxicas. **Métodos:** Foram realizadas entrevistas com a população utilizando um questionário, preenchido durante diálogos informais, usando recursos visuais (painéis, panfletos, amostras de medicamentos fitoterápicos, homeopáticos, plantas medicinais e tóxicas), em estande durante a Semana de Assistência Farmacêutica Estudantil- SAFE, realizada de 16 a 21 de maio de 2011. **Resultados:** O estande foi visitado por 160 pessoas, em sua maioria mulheres (68,1%). Desses visitantes, 76,2% relataram usar plantas medicinais e fitoterápicos, 62,5% usam medicamentos homeopáticos e 65% usam medicamentos alopáticos. As plantas tóxicas mais citadas foram: comigo-ninguém-pode (65,6%), copo-de-leite (43,7%) e mamona (43,1%). Os resultados obtidos confirmaram dados da literatura de que a população utiliza muitas plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos baseado na crença de que plantas medicinais e medicamentos obtidos a partir delas são “naturais”, livres de efeitos colaterais, e que podem ser usados indiscriminadamente sem maiores problemas a sua saúde. Os resultados demonstraram ainda que parte da população utiliza medicamentos homeopáticos sem conhecerem o princípio desse tratamento e que dificilmente consultam um profissional especializado em Homeopatia, adquirindo tais produtos sem orientação. A pesquisa também revelou que 54,3% dos entrevistados consomem chás a base de plantas medicinais e drogas in natura com frequência, ou por gostarem do sabor (jovens) ou pelos seus benefícios medicinais (mais idosos). Nesses casos, a orientação dispensada foi de que mesmo um simples chá pode causar alguns efeitos não desejáveis, sendo sempre necessário procurar orientação de um profissional de saúde, principalmente quando se utiliza os mesmo concomitantemente com outros medicamentos sintéticos. Sendo assim, chegou-se a conclusão de que a população é carente de informações relacionadas ao uso racional de medicamentos e plantas medicinais, porém na sua maioria desconhecem os potenciais riscos a sua saúde por cultivarem plantas tóxicas como ornamentais.